



CRIANÇAS LEITORAS EM FORMAÇÃO: o livro-imagem

Philippe Ricardo Silva Araujo ¹

RESUMO

A Literatura Infantil possui papel importante na formação de crianças leitoras, a escola é o ambiente de ensino-aprendizagem mais preparado para guiar esse processo. Em contrapartida a essa visão, temos a compreensão apenas técnica da habilidade de ler, o foco centrado na incansável atividade de decodificação, tolhe a criatividade, restringe possibilidades interativas – leitor-livro/leitor-texto/leitor-educador/leitor-leitores – e descontextualiza a possibilidade de entendimento da leitura enquanto hábito sociocultural. Neste trabalho nos interessa inserir a Literatura Infantil no universo da História da Literatura, com discussões acerca do seu caráter educativo, e do suporte livro, a partir das leituras de Chartier (1999; 2002), Lajolo e Zilberman (2007) e Tragino (2016). Nos interessa ainda refletir sobre a leitura enquanto hábito cultural e multifacetado (leitura de mundo, de texto, de imagem), nesse sentido nos vinculamos a pressupostos de Soares (2005), Freire (1989) e outros, o professor torna-se assim um aliado para guiar as crianças na leitura, na escola; por fim apresentamos a leitura de Bárbaro (MORICONI, 2013), um livro-imagem. O Livro-imagem torna o leitor um agente ativo na construção da narrativa, sua leitura é capaz de por em atividade processos distintos da mente humana, a imagem é um elemento que não só representa, mas que sugere significados e sentidos, a polissemia da imagem é inquestionavelmente mais forte que a da palavra, essa potencia estimula a formação de crianças leitoras.

Palavras-chave: Literatura, Literatura Infantil, Livro-imagem, Leitura, Leitura de Mundo.

¹ Professor do Ensino Fundamental II em Igarassu - PE, vinculado ao programa Ensina Brasil - phil.educacao@gmail.com